

## **IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS POR ATIVIDADES ANTRÓPICAS NO RIO JUCU, VILA VELHA-ES**

*Giobini, B.C.D<sup>1</sup>; Guaiano, A.M<sup>2</sup>; Cunha, V.T<sup>3</sup>; Tessaro, R.M; Lopes, J.P.M.D.C*

<sup>1</sup>Universidade Vila Velha; <sup>2</sup> Universidade Vila Velha; <sup>3</sup> Universidade Vila Velha; Universidade Vila Velha;

Rio Jucu é um rio brasileiro da região sudeste, cuja bacia está totalmente incluída no estado do Espírito Santo. O Rio Jucu tem uma extensão de 166 km, desde a nascente, em Domingos Martins, até a foz, na Barra do Jucu, em Vila Velha. Sua bacia hidrográfica abrange uma área de 2220 km<sup>2</sup>, na qual estão situados os municípios de Domingos Martins e Marechal Floriano e parte dos municípios de Viana, Vila Velha, Cariacica e Guarapari. No baixo curso do rio Jucu pode-se observar mudanças fluviais diretas sobre o rio Jucu, em respeito ao aprofundamento e retificação do canal principal em um importante trecho no seu baixo curso, além da construção de canais artificiais de escoamento, construídos para drenar a água das partes baixas diretamente ao rio Jucu. As mudanças indiretas no baixo curso do rio incluem o avanço da urbanização para áreas cada vez mais próximas ao curso principal com diferentes formas de uso e ocupação da terra. Para averiguar estas variações e suas consequências, foi realizada a seguir a análise das variações geomorfológicas no baixo curso do rio Jucu por meio de fotografias aéreas de quatro períodos distintos. Até 1970 esta região praticamente não tinha sofrido intervenções antrópicas relacionadas ao avanço da urbanização, sendo praticamente despovoada. As principais intervenções antrópicas observadas referem-se à construção de canais de escoamento d'água na década de 1960. Esses canais abrangem hoje bairros de Vila Velha. A urbanização tem se estendido aos poucos para as áreas da planície fluvial do rio, expostas constantemente a alagamentos naturais, que por vezes são agravados pela ocupação humana. As análises das imagens históricas do baixo curso do Jucu juntamente com os levantamentos de dados, demonstram que este trecho do rio é o mais impactado pelas diferentes formas de uso e ocupação da terra. Além disto, o baixo curso sofre as consequências das alterações ocorridas a montante desta área. O avanço da urbanização no baixo Jucu tem de fato causado muitos danos ambientais. Porém, não é apenas o ambiente natural que sofre com as alterações antrópicas, a própria população de muitos bairros, principalmente em Vila Velha, é diretamente afetada pelas fortes chuvas na bacia e as consequentes inundações, haja vista que o meio natural interage de diferentes formas às condições ambientais estabelecidas junto às ações humanas, que por sua vez, não conseguem prever e conter em sua totalidade as respostas do ambiente frente às suas intervenções. A conjugação destes fatores naturais com as alterações humanas contribui para que em épocas de cheias o rio Jucu extravase facilmente suas águas em direção às suas planícies fluviais. Situação que não se restringe ao rio Jucu, mas a demais rios com características semelhantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** URBANIZAÇÃO. RIO JUCU. ATIVIDADE ANTRÓPICA.